

# TSE diploma Cardoso e Maciel

■ Na cerimônia, presidente do tribunal pede apoio do governo às reformas eleitorais

Brasília — Luiz Antônio

BRASÍLIA — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso defendeu, durante a cerimônia de sua diplomação como presidente, o fortalecimento do Poder Judiciário. De acordo com Fernando Henrique, a ordem jurídica é condição fundamental para assegurar a consolidação do processo democrático. "Eu creio que nesse momento, mais do que nunca, nós temos que refletir sobre a importância de uma ordem jurídica e do respeito a essa ordem, doa a quem doer", disse o novo presidente em um discurso improvisado.

A sessão de diplomação de Fernando Henrique e do senador Marco Maciel, como vice-presidente, foi realizada no Tribunal Superior Eleitoral e durou pouco mais de 25 minutos. A solenidade foi aberta pelo presidente do TSE, ministro Carlos Velloso, que pediu apoio ao futuro presidente da República para as mudanças no sistema eleitoral. Velloso manifestou a preocupação da Justiça Eleitoral com a implantação do voto eletrônico, de uma lei eleitoral permanente e do voto distrital. Ele também destacou, no discurso, a reformulação da Lei Orgânica dos Partidos Políticos e a necessidade de discutir o financiamento das campanhas eleitorais.

"Esta não seria a hora de solicitar apoios, mas temos a certeza de que o Poder Executivo abraçará a idéia que acalentamos de, informatizando o voto, escorraçarmos os que tentam fraudar a vontade popular", afirmou Velloso em seu pronunciamento. Ele destacou que a Justiça Eleitoral tem punido os casos de corrupção e de abuso do poder econômico e político, citando como exemplo o Rio de Janeiro, sem se referir à cassação do presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que estava na mesa de honra, em frente aos ministros do TSE e de Fernando Henrique e Marco Maciel.



Cardoso e Maciel mostram os diplomas que receberam do TSE

Aplaudido pelos 80 convidados à solenidade de diplomação, entre eles sua mulher, Ruth Cardoso, e Ana Maria Maciel, mulher do vice-presidente diplomado, Fernando Henrique iniciou seu discurso agradecendo o empenho da Justiça na transparência do processo eleitoral. Ele manifestou apoio às sugestões levantadas pelo presidente do TSE, lembrando que durante a visita aos Estados Unidos, para a reunião da Cúpula das Américas, afirmou que o grande milagre ocorrido no Brasil não foi o econômico.

"Somos uma das maiores democracias de massa do mundo", destacou Fernando Henrique, assinalando que no Brasil o povo, apesar das dificuldades e das injustiças, vai às urnas, vota e confia nos futuros governantes. "Não haverá mudança estável se não for motivada pela vontade democrática e pelo respei-

to à manifestação do voto popular", declarou.

Ele encerrou o discurso lembrando as dificuldades que enfrentou no exílio: "Nunca deixei de acreditar na possibilidade da volta da democracia. Temos que olhar para o futuro e não continuar remoendo o passado. É uma grande emoção receber o diploma de presidente da República." Estiveram presentes à cerimônia os quatro presidentes de partidos que apóiam o governo Fernando Henrique: Pimenta da Veiga (PSDB), Luiz Henrique (PMDB), José Eduardo Andrade Vieira (PTB) e Jorge Bornhausen (PFL). Também compareceram todos os presidentes dos tribunais de Justiça, além do futuro ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e de Eduardo Jorge Caldas, futuro secretário-geral da Presidência da República.